

Ata da 108ª Sessão Ordinária do Conselho do Departamento de Direito Público (DDP), realizada aos vinte e quatro dias de fevereiro de dois mil e vinte e dois, às treze horas e trinta e quatro minutos, via Google Meet, link: (meet.google.com/iuu-keaq-uum), sob a presidência do Professor Titular Umberto Celli Junior, com a presença dos membros, Professores Doutores Alexandre Naoki Nishioka, Caio Gracco Pinheiro Dias, Daniel Pacheco Pontes, Fabiana Cristina Severi, Gabriel Loretto Lochagin, Guilherme Adolfo dos Santos Mendes, Maria Paula Costa Bertran, Rubens Beçak, Victor Gabriel de Oliveira Rodriguez e do representante discente suplente Mateus de Matos Braga. Presente, também, a Secretária Sra. Bárbara Sant'Anna Consiglieri Val Magalhães, para secretariar a reunião. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos iniciando o item **I – EXPEDIENTE - 1.** Aprovação das Atas da 106ª Sessão Ordinária, realizada em 23 de novembro de 2021 e da 107ª Sessão Extraordinária, realizada em 23 de dezembro de 2021. Aprovadas por unanimidade dos presentes. **2.** Comunicações da Chefia. O Sr. Presidente reitera os votos para que todos tenham um excelente ano profissional, com muita saúde. Informa que recebeu um pedido de Pauta Suplementar, feito pelo Prof. Alexandre Nishioka, solicitando apoio do Departamento para a realização do Congresso Internacional de Direito Tributário e pergunta se todos concordam com a inclusão. Todos concordam. **3. Palavra aos Membros.** Com a palavra, o Prof. Gabriel faz um agradecimento e ao mesmo tempo um apelo aos membros do Departamento, falando em nome da CG e como colega do Departamento. Externa que a CG está passando por uma situação um tanto delicada, que envolve a oferta de disciplinas optativas. Este tema apareceu no ano passado, começou a ser trabalhado pela CG, mas a situação se tornou particularmente delicada em razão da insatisfação dos estudantes com relação à oferta dessas disciplinas e nesta semana receberam a informação de que os alunos poderiam começar o semestre com uma forte mobilização estudantil nesse sentido. Ressalta que o agradecimento vai para todos os docentes que ao longo do semestre têm colaborado tanto com a oferta das disciplinas e particularmente com a oferta das disciplinas optativas. Já o apelo vai na direção de que mesmo neste semestre e nos próximos levem em conta a necessidade de aumentar a quantidade de oferta de disciplinas optativas quando forem calcular a carga horária semanal. Durante a pandemia, vários desses problemas que teriam com as optativas foram abafados, pelo fato de os alunos poderem cursar disciplinas em outras Unidades de maneira remota e virtual. Porém, com o retorno ao presencial não haverá mais esse fator. Apela ao espírito de colaboração de todos, para que deem atenção especial à essa oferta de disciplinas optativas e agradece muito a todos os docentes que já estão oferecendo, pois se houver a possibilidade de aumentar, irão reabrir o prazo de matrícula dos estudantes, por requerimento, antes do início das aulas. Portanto, se alguém se dispuser ainda a oferecer optativas, saiba que esse caminho está aberto. Ressalta que não dirige esta mensagem a

nenhuma área ou docente específico, mas é um convite em face dessa situação bastante delicada que a Comissão de Graduação enfrenta e vai continuar a enfrentar se esse problema da grade horária não puder ser mais adequadamente equacionado ao longo dos próximos semestres. Com a palavra, o Prof. Guilherme noticia que o curso de extensão de Tributação de Pequenas Empresas (EAD) está funcionando muito bem e já deram mais da metade do curso, com grande satisfação, pois foi criado por ele e mais quatro alunos de Mestrado já formados que escreveram sobre o tema, sendo um curso absolutamente inédito no Brasil, pelo menos na área jurídica. Considera extremamente importante para o País, afinal de contas as pequenas empresas são aquelas que oferecem mais de 50% dos postos de trabalho para o País. Ressalta que é bem interessante a experiência que estão tendo, justamente pela questão da integração entre os vários pilares da Unidade, pois já dava o curso de Laboratório de Pequenas Empresas na Graduação, o Direito das Pequenas Empresas no Mestrado e agora na Extensão. No curso de Extensão levaram muitas coisas que desenvolveram, mas foi lá, junto aos profissionais que estão fazendo o curso, que tiveram uma série de questões com as que ainda não tinham contato e não teriam sem essa vivência. Uma série de desafios hermenêuticos tem possibilitado avançar muito na pesquisa com o propósito de depois das apostilas serem testadas, após um, dois ou três cursos, migrar para um livro, mais uma produção científica sobre o tema. É isso que gostaria de reportar a todos, o grande sucesso do curso, com um número de alunos menor do que o proposto inicialmente, mas fizeram os devidos ajustes financeiros para uma turma muito boa de 40 alunos. Continuando, o Prof. Guilherme informa que juntamente com o Prof. Alexandre Nishioka estão pensando em um curso de Tributação do Agronegócio. Informa que estão muito empolgados com esse curso, pois se consideram vocacionados para isso e estão trabalhando para poder oferecer esse curso o mais breve possível com toda segurança. O curso é EAD e trará mais visibilidade para a Unidade, para o Departamento. Com a palavra, a Profa. Fabiana reitera que é fundamental que tenham planilhada a carga horária de todos os docentes do Departamento e que passem a fazer um acompanhamento mais ativo dessas cargas. Diz que fica bastante sensibilizada com o que o Prof. Gabriel relatou, mas seu horário de optativas neste semestre seria vespertino, mas já explicou para o Prof. Gabriel que está sem apoio para os afazeres em casa. Esclarece que sua carga horária quase sempre está acima das 8 horas, considerando Graduação e Pós-Graduação. Ressalta que a interpelação generalizada tem esse efeito desproporcional em relação ao conjunto todo dos docentes. Considera que se conseguir fazer um bom planejamento do Departamento, seria fundamental. Ressalta que foi algo que colocou no início, na época da eleição do Prof. Umberto e Prof. Guilherme, se teriam algum tipo de acompanhamento, no sentido de ter um planejamento, para poder olhar para o desempenho do Departamento e poder tomar decisões racionais que não afetam desproporcionalmente um ou outro docente. O Sr.

Presidente esclarece que como mencionou antes, foi convocado pelo Prof. Nuno para participar de uma reunião com os Chefes dos Departamentos, e ele solicitou que os Chefes fizessem uma planilha com as horas dos professores. Isso foi feito pela secretária Bárbara, mas notou que foi feita com base nas disciplinas de Graduação, mas precisam de uma visão do todo, com as disciplinas de Mestrado. A Secretária Bárbara informa que não tem acesso a essas informações, mas já solicitou ao setor e está aguardando. Diz que assim que receber vai incluir na planilha. Em seguida o Sr. Presidente pergunta à Profa. Fabiana se ela tem alguma sugestão para analisarem tal planilha no âmbito do Departamento. A Profa. Fabiana sugere adotar essa racionalidade, e em todo início ou fim de semestre quando vão ser feitas as distribuições das cargas, que sempre olhem os últimos anos, levando em consideração os afastamentos, licenças, viagens, etc.. Por isso seria importante sempre ter o quadro geral do período para as optativas, as de Graduação e as de Pós-Graduação. Com isso se distribui a carga horária com critérios mais racionais e também poderão sentir que pertencem a um Departamento que não os “afoga” desproporcionalmente, mas todos estão trabalhando e colaborando com os dois cursos que a Faculdade tem hoje em dia, sem sobrecargas. Com isso, não cria esse constrangimento para o Prof. Gabriel, pois não seria o caso deste Departamento. Ressalta que é adepta a ter dados e de tomar decisões com base em dados e com isso se mantém o equilíbrio. O Sr. Presidente concorda que é uma prática que já podem adotar para o Departamento. Já tem o levantamento atual e agora deve-se fazer o levantamento dos últimos dois anos, para o planejamento do próximo semestre. Ressalta que a ideia é manter o diálogo, no sentido de não deixar ninguém em situação constrangedora, mas sim procurar o espírito de colaboração. O Sr. Presidente continua e informa que o Prof. Caio alertou pelo chat sobre o que consta no Estatuto do Docente da USP, Resolução 7271, de 23 de novembro de 2016 a seguir: “... **Artigo 52** – As exigências de carga horária mínima deverão observar as 8 (oito) horas semanais previstas neste Estatuto e nas normas vigentes observando a distribuição da carga horária de aulas de graduação, pós-graduação e aulas em curso de extensão não remuneradas, em nível Departamental, da Unidade ou da Universidade, de forma compatível com os projetos acadêmicos. § 2º – Na distribuição da carga de aulas, os Departamentos ou órgãos equivalentes deverão atender às seguintes prioridades, nesta ordem: I – disciplinas obrigatórias de graduação na Unidade e nos cursos de outras Unidades; II – disciplinas optativas de oferta obrigatória de graduação na Unidade e nos cursos de outras Unidades; III – disciplinas obrigatórias de pós-graduação; IV – disciplinas optativas não referidas nos incisos anteriores; V – aulas em cursos de extensão não remuneradas devidamente aprovadas pelas instâncias competentes.” O Sr. Presidente entende que, com base nisto, podem incorporar as sugestões feitas pela Profa. Fabiana, levando em consideração as exigências e requisitos do Estatuto do Docente. O Prof. Guilherme informa que, na ausência

do Prof. Jair que está de férias, e como Vice-Presidente da Pós-Graduação, vai conversar com a Sra. Vânia, Chefe da Pós-Graduação, para liberar essas informações sobre a carga horária o mais rapidamente possível. Concorde que, de fato, é algo que não tem sido muito transparente e com peso enorme para alguns colegas em detrimento dos outros. Diz que essa questão das aulas é dramática e que para a Graduação quem define as aulas é o Departamento, ou seja, a Graduação requer e o Departamento define. Mas na Pós-Graduação é feito direto, quase passando o chapéu pedindo para o professor dar aula, como se fosse esmola. Considera que precisaria ter esse diálogo hierárquico sobre as aulas da Graduação e da Pós-Graduação, lógico que privilegiando a Graduação, pois quem tem que definir quem vai dar a aula é o Departamento, tendo em vista que na Pós-Graduação isso está um pouco solto e esta é a sua impressão. Acha que precisa ter essa conversa dessas duas grandes Comissões (CG e CPG) com os Departamentos para alinhar todas essas questões das aulas em conjunto. A Profa. Fabiana diz que quando assumiu a coordenação e depois a CPG, era difícil sim e por dois anos chegou a fazer a planilha da Graduação e ia conversar com os professores, pedindo por favor porque não tem essa obrigatoriedade. E também a teve uma época que fazia uma planilha com a Sra. Vânia do último quadriênio e encaminhava para o docente, mostrando que a expectativa era que ele desse um tanto de carga horária e que no momento estava abaixo, para que ele entendesse que precisava colaborar. O Prof. Caio ressalta que se continuar o entendimento que carga horária docente é um assunto individual, esse problema nunca será resolvido. Entende que quem define a carga horária é o Departamento e não o docente. Pode ocorrer de o Departamento atribuir uma disciplina para um docente que não queira ministrá-la, mas vai ter que ministrar porque faz parte do planejamento do Departamento. Relata que sua experiência é que essa questão tem sido tratada de forma individual e isso acaba prejudicando quando não se pode contar com a boa vontade dos colegas para cumprir o mínimo que o Departamento tem que cumprir na Graduação. Precisa começar a pensar no planejamento do Departamento, inclusive do ponto de vista de carga horária e passar para todos o que é preciso oferecer e quem vai fazer o que. Ressalta que ao aplicar o Estatuto do Docente de maneira estrita, o cumprimento da carga horária na Pós-Graduação se dá apenas se o cumprimento da carga horária na Graduação estiver contemplado. A montagem da carga horária deve obedecer esta ordem das disciplinas obrigatórias de graduação, das disciplinas optativas de oferta obrigatória e tem que lembrar que o novo PPP a cada ano tem disciplinas optativas de oferta obrigatória. Diz que da mesma forma que a Profa. Fabiana, também cumpre a sua carga horária, enquanto tem colegas que quase não chegam a quatro horas por semana. Fica menos constrangido com a chamada do Prof. Gabriel porque já está fazendo sua parte. O Sr. Presidente entende que vale a pena reforçar o pedido do Prof. Gabriel ainda para este semestre, já que vão ser reabertos os prazos, portanto, ainda é possível aqueles colegas que

não estão cumprindo o mínimo, repensem e ofereçam disciplinas optativas. Vale a pena reforçar esse apelo. Continuando, o Sr. Presidente inicia o item **II - ORDEM DO DIA - Para Referendar:**

- 1.** Indicação da Profa. Maria Paula Bertran como representante suplente do Departamento junto à Comissão de Graduação da FDRP. Aprovado *ad referendum* em 29/11/2021. Referendado por unanimidade dos presentes.
- 2.** Solicitação de vinculação subsidiária junto ao Instituto de Estudos Avançados da USP. Interessada: Fabiana Cristina Severi. Parecer favorável: Prof. Daniel Pacheco Pontes. Aprovado *ad referendum* em 03/02/2022. Referendado.
- 3.** Relatório de Atividades Simultâneas CERT. Correção solicitada pela CERT em relação ao relatório de 2019. Aprovado *ad referendum* em 09/02/2022 e encaminhado na mesma data. Referendado por unanimidade dos presentes.
- 4.** Curso de Cultura e Extensão Universitária. Pedido de alteração na data do início do curso "Justiça Restaurativa", coordenado pelo Prof. Eduardo Saad Diniz. Aprovado *ad referendum* em 14/02/2022. Referendado por unanimidade dos presentes.

Inicia-se o item **Discutir e deliberar:**

- 5.** Aproveitamento de estudos.
 - 5.1.** Interessada: Luana Lima Estevenatto. Disciplina: DDP1202 - Vitimologia e Criminologia. Parecer favorável Prof. Eduardo Saad Diniz. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável do relator.
 - 5.2.** Interessada: Keyla Tezuka Oliveira Garcia. Disciplina: DDP1202 - Vitimologia e Criminologia. Parecer favorável Prof. Eduardo Saad Diniz. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável do relator.
 - 5.3.** Interessada: Juliana Silva Pastore. Disciplina: DDP1202 - Vitimologia e Criminologia. Parecer favorável Prof. Eduardo Saad Diniz. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável do relator.
 - 5.4.** Interessada: Leonardo Bastos Stevanato. Disciplina: DDP1202 - Vitimologia e Criminologia. Parecer favorável Prof. Eduardo Saad Diniz. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável do relator.
 - 5.5.** Interessada: Murilo de Oliveira Botaro. Disciplina: DDP1202 - Vitimologia e Criminologia. Parecer favorável Prof. Eduardo Saad Diniz. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável do relator.
 - 5.6.** Interessada: Nicole Martendal Trotta. Disciplina: DDP1001 - Teoria Geral do Estado. Parecer favorável: Prof. Rafael Tomaz de Oliveira. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável do relator.
 - 5.7.** Interessada: Thaina Aparecida Moreira Zamboni Cervera. Disciplina: DDP2203 - Direito Penal I - Teoria Geral. Parecer favorável: Prof. Víctor Gabriel de Oliveira Rodríguez. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável do relator.
 - 5.8.** Interessada: Marina Takeyama de Oliveira. Disciplina: DDP1201 - Direitos Humanos. Parecer favorável: Profa. Fabiana Cristina Severi. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável da relatora.
 - 5.9.** Interessada: Nicole Martendal Trotta. Disciplina: DDP1201 - Direitos Humanos. Parecer favorável: Profa. Fabiana Cristina Severi. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável da relatora.
 - 5.10.** Interessada: Raissa Yumi Ishikawa Costa. Disciplina: DDP1202 -

Vitimologia e Criminologia. Parecer contrário: Prof. Eduardo Saad Diniz. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer contrário do relator. **5.11.** Interessada: Marina Takeyama de Oliveira. Disciplina: DDP4201 - Direito Econômico. Parecer contrário: Prof. Gabriel Loretto Lochagin. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer contrário do relator. **6.** Recurso financeiro. Solicitação de recurso financeiro para custeio de passagem aérea internacional e hospedagem, para participar do "*2022 Global Meeting*", em Lisboa, Portugal. Solicitante: Luiza Barroso Pereira e Silva. Parecer: Prof. Claudio do Prado Amaral. Após ampla discussão e esclarecimentos da Profa. Fabiana, o Colegiado delibera favoravelmente ao pleito da aluna, votando contrariamente ao parecer do relator Prof. Claudio. **7.** Relatório Bienal CERT. Interessado: Prof. Thiago Marrara. Parecer favorável: Prof. Caio Gracco Pinheiro Dias. Aprovado o parecer favorável do relator, que sugere que este parecer seja considerado como conclusivo, tendo em vista que o Prof. Marrara já passou pelos três pareceres do RDIDP, mas como mudou para RTC, ele está sendo solicitado a apresentar novos relatórios. Complementa que além disso, a produção do professor Marrara não diminuiu após essa mudança de regime, portanto, sugere que seja considerado como o último relatório, dando por encerrado esse período de experimentação do Prof. Marrara no RTC. Após ampla discussão, o Colegiado aprovou dar ciência do parecer do relator ao Prof. Marrara e solicitar que ele formule um requerimento nesse sentido sugerido pelo Prof. Caio, para ser analisado na próxima reunião do Conselho, seguido de análise da Congregação e CERT. **8.** Curso de Cultura e Extensão Universitária. Proposta de criação da 2ª edição do curso de especialização "Direito Constitucional e Eleitoral". Coordenador: Prof. Rubens Beçak. Parecer favorável: Prof. Eduardo Saad Diniz. Aprovado por unanimidade dos presentes, o parecer favorável do relator. **9.** Relatório de Atividades Simultâneas CERT do DDP, referente ao ano de 2021. Aprovado por unanimidade dos presentes. **PAUTA SUPLEMENTAR - 10.** Recurso financeiro. Solicitação de recurso financeiro para custeio de passagem aérea internacional e hospedagem e inscrição no evento "*2022 Global Meeting*", em Lisboa, Portugal. Solicitante: Camila Maria de Lima Villarroel. Parecer: Prof. Claudio do Prado Amaral. Após ampla discussão e esclarecimentos da Profa. Fabiana, o Colegiado delibera, por unanimidade dos presentes, favoravelmente ao pleito da aluna, votando contrariamente ao parecer do Prof. Claudio. **11.** Apoio institucional. Solicitação de apoio institucional ao evento "IX Congresso Brasileiro de Direito Tributário Atual - 2022", para que a FDRP figure como entidade apoiadora. Solicitação vinda pelo Prof. Alexandre Naoki Nishioka. Com a palavra, o Prof. Alexandre Nishioka informa que no Congresso anterior, que foi de Direito Tributário, ele e o Prof. Guilherme apoiaram, participando como palestrantes. Esclarece que o apoio da Unidade é no sentido de divulgar o evento com o *logo* da Faculdade no material de divulgação, que na verdade é fruto da parceria que a Unidade tem com a FD-USP, pelo

Departamento de Direito Econômico e Financeiro, em que os professores vem para cá ministrar aulas nos cursos de Pós-Graduação e vice-versa. Eles têm pedido esse apoio ano a ano, no ano passado foi aprovado tanto em nível de Departamento como no âmbito da direção da Faculdade, e o intuito é manter esse relacionamento entre a FD e a FDRP, sendo o assunto de interesse para ambas as Faculdades. Aprovada por unanimidade dos presentes. Nada mais havendo a tratar, agradecendo a presença de todos, o senhor presidente deu por encerrada a Sessão às quinze horas e dois minutos. Do que, para constar, eu _____ Maria José de Carvalho Oliveira, tendo em vista o afastamento da Secretária Barbara Sant'Anna Consiglieri Val Magalhães, lavrei e digitei esta Ata, que será examinada pelos senhores membros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada, e por mim assinada. Ribeirão Preto, 16 de maio de 2022.